

## **EXPLORANDO DIFERENTES RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS**

**Gracilene Garcia Batista**

Discente do GEOPROF da Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
ufrn.pedagoga@gmail.com.com

**Djanní Martinho dos Santos Sobrinho**

Professor do DGC CERES/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
(Orientador)  
djannigeo@yahoo.com.br

**Tânia Cristina Meira Garcia**

Professora do DEDUC CERES/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
tânia\_cristina2005@yahoo.com.br

**Elaine Cristina de Medeiros Pereira**

Discente do GEOPROF da Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
elaineufrn@gmail.com

### **RESUMO**

Quando falamos em Geografia Escolar, é notório as mudanças ocorridas nesse campo, passamos de perspectivas tradicionais como decorar nomes de rios, a inovadoras como permitir que os discentes se tornem reflexivos para atuarem em seus espaços. Como complemento a essas mudanças, vem ganhando importância o uso dos recursos didáticos, que buscam favorecer o processo de ensino e aprendizagem. Assim, elenca-se como objetivo central desse artigo, analisar como o uso de recursos didáticos auxilia a aprendizagem nas aulas de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola pública de São João do Sabugi-RN. Metodologicamente a investigação consistiu em pesquisa bibliográfica; pesquisa documental embasados no PPP da escola e uma pesquisa de campo pautada em entrevistas com as docentes e observações in loco. Constatamos que os recursos didáticos ao serem planejados de forma contextualizada com o que está sendo estudado, são ferramentas valiosas, podendo ser utilizados com o intuito de facilitar a assimilação dos conteúdos não só na disciplina de Geografia como também em qualquer outra área de ensino. Sendo assim, consideramos os recursos didáticos indispensáveis às aulas de Geografia e fundamental para se chegar um ensino-aprendizagem de qualidade, sendo indispensável à formação de cidadãos críticos e reflexivos.

**Palavras-chave:** Recursos Didáticos, Geografia, aprendizagem, ferramentas.

## 1. INTRODUÇÃO

O Ensino de Geografia, necessita estar ligado as transformações do mundo moderno e globalizado, ao qual nossos alunos estão inseridos, possibilitando assim, a vivência de experiências enriquecedoras em suas vidas. Dessa maneira, buscar conhecer, compreender e aprimorar o Ensino de Geografia atualmente, nos leva a uma busca pela inovação dos seus métodos, tendo em vista que esse processo de ensino-aprendizagem tende a tornar as aulas em sua maioria, cansativas e repetitivas. Nesse sentido, através dos recursos didáticos diferenciados e com a elaboração de uma metodologia adequada para a prática de ensino é possível contribuir no desenvolvimento cognitivo e na formação social do aluno.

Nesse contexto, a finalidade deste trabalho é analisar como o uso de recursos didáticos auxilia a aprendizagem nas aulas de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola pública de São João do Sabugi-RN. Além de identificar os recursos didáticos que são utilizados nas aulas de Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e compreender como os recursos didáticos auxiliam no processo de aprendizagem do discente.

O caminho metodológico que orientou as construções dessas reflexões, contou inicialmente com uma pesquisa bibliográfica para dar suporte à análise dos resultados obtidos durante todo o percurso trilhado na elaboração do trabalho, fundamentada em estudos de autores como Callai (2013), Fiscarelli (2004), Brasil (2007), Cavalcanti (2002), entre outros. Dando continuidade, foi desenvolvida uma pesquisa de campo que contou com entrevistas e observações das práticas docente. As entrevistas foram semi-estruturadas e realizadas com os professores de Geografia do Ensino Fundamental Séries Iniciais, objetivando conhecer o questões relacionadas à temática enfocada no trabalho, além de identificar como os docentes desenvolvem suas práticas no Ensino de Geografia através do uso de recursos didáticos.

O referido trabalho buscou evidenciar a importância dos recursos didáticos nas aulas de Geografia, enfatizando sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes. Isso se destaca pela necessidade dos conteúdos ministrados serem problematizados, contextualizados e relacionados à vivência dos alunos, valorizando seus conhecimentos prévios, e o cotidiano dos mesmos.

Espera-se assim, que com este trabalho, possamos contribuir com os educadores em uma visão mais ampla sobre o papel dos recursos didáticos nas aulas de Geografia, como também sua importância na educação, abordando questões referentes ao ato de ensinar e ao uso desses recursos como complemento e contribuição para um ensino mais consciente e proveitoso, indicando como uma forma de sugestão a ser trabalhada nas aulas de Geografia.

Nessa produção serão abordados os seguintes tópicos: considerações sobre o Ensino de Geografia nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental; o papel dos recursos didáticos enquanto ferramentas inovadoras para a relação ensino-aprendizagem; recursos didáticos usuais e o Ensino de Geografia na perspectiva dos recursos didáticos.

## **2. CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

A Disciplina de Geografia, por muitas vezes é deixada em segundo plano nas salas de aula, principalmente nas séries iniciais, em que se foca exageradamente na alfabetização, a leitura e a escrita. As disciplinas que visam estimular a criticidade e conhecimento de mundo dos alunos como é o caso da Geografia, tendem a ser esquecidas.

Callai (2013), destaca que é através do Ensino de Geografia, logo nas séries iniciais, que os educandos irão se apropriar dos conhecimentos geográficos necessários para viver em sociedade e exercer sua cidadania. Ressalta ainda, que os alunos já necessitam aprender a ler, aprendendo a ler o mundo e escrever, aprendendo a escrever o mundo. Mas para que isso seja possível, necessitamos refletir sobre o papel da Geografia na escola, em especial no Ensino Fundamental, no momento do processo de alfabetização.

Assim, a Geografia nas séries iniciais deve permitir ao aluno uma leitura crítica de mundo, de maneira que ele entenda as relações da sociedade e sua influência no espaço, para isso, o docente deve desenvolver metodologias que abordem conteúdos significativos e que façam parte do cotidiano desse aluno. (CALLAI, 2013).

Na visão de Cavalcanti (2002), o Ensino de Geografia possibilita o cumprimento de papéis politicamente voltados aos interesses das classes populares. Diante dessa perspectiva, o saber e a realidade do aluno devem ser levados em consideração para o estudo do espaço geográfico. Sendo que a partir dessa nova visão de Geografia, o ensino se desfaz das simples descrições de lugares e dados numéricos, devendo propiciar ao aluno a compreensão do espaço geográfico em todas as suas características.

Os objetivos do Ensino de Geografia também tem sua importância para a prática social, pois entre o homem e o lugar existe uma relação, um constante movimento. O espaço contribui para a formação do ser humano e este, por sua vez, com sua intervenção, com seus gestos, com seu trabalho, com suas atividades, transforma constantemente o espaço. Não importa se refere a um indivíduo ou uma sociedade ou nação. Em qualquer caso, o espaço e as

próprias percepções e concepções sobre ele são construídos na prática social, por isso, o ensino de geografia desde as séries iniciais tem sua relevante importância. (CAVALCANTI, 2002).

### **3. O PAPEL DOS RECURSOS DIDÁTICOS ENQUANTO FERRAMENTAS INOVADORAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os recursos didáticos são classificados como uma série de materiais que podem ser utilizados por professores que buscam no desenvolvimento das suas aulas, uma melhor mediação de conhecimentos e conteúdos com os alunos, podendo dessa forma, ser vários tipos de objetos materiais (giz, livro didático, maquete, revistas, globo terrestre, aula de campo, entre outros) ou imateriais (tonalidade de voz e expressões corporais). Além disso, temos também os recursos didáticos modernos que são os componentes eletrônicos e computacionais. (FISCARELLI, 2004).

Em relação a essa questão, podemos assim caracterizar como recursos didáticos, todos os meios que os docentes venham a utilizar para atrair de forma mais abrangente e participativa os seus alunos, onde o objetivo principal sempre será uma participação e aprendizagem mais efetiva por parte dos discentes.

A partir do momento que acontece um planejamento das aulas junto a recursos didáticos que complementem as mesmas, isso facilitará a aprendizagem e a atenção dos alunos, além de proporcionar uma retenção dos conteúdos na memória, bem como, fluirá de forma natural e simplificada a compreensão e a troca de ideias durante as discussões em sala de aula; com isso, os recursos didáticos tornam-se componentes do ambiente de aprendizagem que ascende e estimula o aluno. (FISCARELLI, 2004).

A capacidade que os recursos têm de despertar e estimular os mecanismos sensoriais e principalmente os audiovisuais, faz com que o aluno desenvolva sua criatividade tornando-se ativamente participante de construções cognitivas. Esses recursos têm como função aumentar o alcance das mensagens, ou seja, fazer com que o maior número de alunos possa assimilar o conhecimento. Dessa forma, quanto maior a diversidade de recursos, melhor é a aprendizagem, pois se os estudantes não conseguem entender com um método, o uso de um segundo método pode melhorar o entendimento e fixar a mensagem para quem já compreendeu. (FISCARELLI, 2004).

Em virtude disso, o uso dos recursos didáticos diferenciados e a elaboração de uma metodologia coerente com a prática de ensino, tornam possível contribuir no desenvolvimento cognitivo e com a formação social do aluno.

Para serem explorados em sala de aula, é necessário que o professor planeje a melhor maneira de usá-lo, pois assim como o recurso pode ajudar, ele também pode atrapalhar o docente se não utilizado corretamente. (RODRIGUES, 2013).

Vale ressaltar que o professor pode buscar recursos didáticos que se aproximem da realidade do aluno. Até o uso de apenas documentários e slides, podem refletir e tirar dúvidas do cotidiano. Esses recursos didáticos tornam as aulas mais interativas, possibilitando ao educando a capacidade contextualizá-los estabelecendo conexões entre ideias, fatos e conceitos que foram apresentados no decorrer da aula. Os professoras participes da pesquisa definiram os recursos didáticos como:

**P1:** Recursos didáticos são materiais disponíveis pela escola para inserir nas aulas (concreto ou visual).

**P2:** São os variados objetos ou equipamentos que podem ser utilizados de forma pedagógica, para ajudar a promover a aprendizagem.

**P3:** São ferramentas que utilizamos para ajudar no processo de ensino-aprendizagem.

Ao analisar as respostas das docentes sobre o que são recursos didáticos, podemos perceber que há uma compreensão do que seja de fato e também constatamos o reconhecimento de que os mesmos podem ser utilizados como uma estratégia para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de maneira mais eficaz.

O professor também tem que atentar-se com o perfil de cada turma, analisando quais recursos didáticos são possíveis de serem trabalhados com os alunos; assim, o docente tem a responsabilidade de fazer não só uma análise detalhada sobre isso, mas também desenvolver o domínio e a objetividade ao utilizar esses recursos em sala de aula. (RODRIGUES, 2013).

Nesse sentido, o uso dos mais diferenciados recursos didáticos na sala de aula tem sido sinônimo de uma renovação pedagógica e mudanças de cunho positivo em relação a prática dos professores, tendo em vista que são os docentes os responsáveis por colocarem em prática a utilização desses materiais com o intuito de obter bons resultados na aprendizagem dos alunos. (FISCARELLI, 2004).

Os recursos didático-pedagógicos são ferramentas presentes no espaço educacional, onde funcionando como estimuladores do educando, facilitando e enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, tudo o que se encontra no ambiente onde ocorre o

processo ensino-aprendizagem pode se transformar em um ótimo recurso didático, desde que utilizado de forma adequada.

### 3.1. RECURSOS DIDÁTICOS USUAIS

Conceitualmente, podemos nos referir aos recursos didáticos, como ferramentas utilizadas pelo professor para facilitar o processo ensino-aprendizagem, elas podem ser os mais simples como o pincel, apagador ou os mais sofisticados como o computador, data show ou câmera digital. Além disso, dão suporte as mensagens no contexto de sala de aula e qualquer objeto pode ser um recurso desde que estabeleça uma relação de interação recíproca com o aluno na construção do conhecimento, ou seja, é o meio para se chegar a um fim. (FISCARELLI, 2004).

Ainda nessa vertente, Fiscarelli (2004), afirma que os recursos tem uma representação significativa no processo de desenvolvimento cognitivo do aluno e deve ter o poder de aproximar o aluno do conteúdo ministrado, facilitando assim sua efetiva fixação.

Como exemplos de recursos didáticos utilizados pelos docentes, pode-se citar o álbum seriado, gravador, quadro magnético, cartazes, gravuras, quadro de giz, computador, histórias em quadrinhos, réalias, data-show, ilustrações, retroprojeter, desenhos, jornais, revistas, diorama, letreiros, slides, discos, livros, televisão, DVDs, mapas, textos, episcópio, maquete, transparências, filme, mimeógrafo, varal didático, flanelógrafo, modelos, videocassete, folders, mural, aparelho de DVD, os gráficos, aulas de campo, museus e muitos outros. (BRASIL, 2007).

Como se observa, esses recursos contribuem com a prática pedagógica como sendo objetos capazes de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, onde a cada dia são introduzidas novas tecnologias e as mais antigas vão ganhando novos significados nas práticas discursivas.

Ao escolher os recursos que serão trabalhados nas aulas, deve-se levar em consideração principalmente a faixa etária dos alunos, tendo em vista que segundo a constatação de alguns pesquisadores, os jogos, por exemplo, geram mais efeitos em crianças do que em adultos. Por isso, antes de trabalhar um recurso em sala de aula, o professor deve planejar bem como será sua colocação na aula, além de avaliar sua adequação ao público e ao objetivo proposto. (FISCARELLI, 2004).

Vale salientar, que nenhum material didático pode, por mais bem elaborado que seja, garantir, por si só, a qualidade e a efetividade do processo de ensino e aprendizagem. Eles

cumprem a função de mediação e não podem ser utilizados como se fosse começo, meio e fim de um processo didático.

Nesse contexto, no dia-a-dia da sala de aula muitos recursos didáticos podem ser utilizados, mas a escolha depende de fatores como a visão do educador acerca do recurso, a finalidade de sua utilização, a disponibilidade financeira para sua aquisição e principalmente da aceitabilidade e entendimento dos alunos. (FISCARELLI, 2004).

Por isso, a utilização de recursos didáticos específicos faz com que elementos simples como os sons, as imagens, a construção de maquetes, as brincadeiras e o uso de materiais lúdicos sejam valorizados. Isto porque, quando um professor utiliza diferentes tipos de recursos didáticos, fazendo assim, com que a aula se torne mais interessante minimizando a monotonia e favorecendo a obtenção de melhores resultados. (BRASIL, 2007).

Para complementar, podemos enfatizar mais uma vez um conceito visto anteriormente, que é sempre conhecer bem o público para garantir que os recursos utilizados sejam coerentes com os objetivos propostos para a aula. Seguindo este raciocínio é possível atingir excelentes resultados.

Mas, considerando que muitas escolas não disponibilizam recursos tecnológicos como computador ou multimídia, qualquer material poderá se tornar um valioso recurso didático e contribuir com a aprendizagem dos discentes. No que se refere ao trabalho com as crianças, é sempre mais indicado optar pelo lúdico, como uma contação de histórias, que poderá se tornar o auge do aprendizado durante a aula. (BRASIL, 2007).

Nessa direção, é possível utilizar recursos também como dinâmicas de grupos, músicas, pintura, desenhos, jogos da memória, caça ao tesouro, danças, teatro, poesia, jogral, contos, xadrez, tangran e demais atividades que forem coerentes com os conteúdos relacionados. (FISCARELLI, 2004).

Com relação aos exemplos de recursos didáticos citados pelas docentes, foram frisados alguns como a TV, o data-show, livros didáticos, cartazes, músicas, mapas, jornais e os vídeos que foi citado pelas três professoras.

Ainda nessa perspectiva, ao serem questionadas sobre a importância desses recursos, todas ressaltaram que sempre ajuda bastante a esclarecer e reforçar os conteúdos que serão expostos para os alunos, além de:

[...] servir como mediador entre professor-aprendizagem-alunos, já que é sempre perceptível uma melhor assimilação dos conteúdos quando é feito uma aula com os recursos didáticos. Também não adianta usar vários recursos se esses não facilitam a aprendizagem, por isso, é preciso que seja

repensado, como esse recurso poderá contribuir no desenvolvimento da aula e se os alunos irão compreender de forma mais clara a matéria. (P3).

Dessa maneira, é possível ressaltar que os recursos didáticos são ferramentas que o professor utiliza durante o desenvolvimento das suas aulas, com o intuito de torná-las mais esclarecedoras e ao mesmo tempo dinâmicas.

Além do mais, o docente necessita sempre aprimorar esses recursos de forma que venha a atender as especificidades de cada aula. Nesse sentido, os recursos didáticos devem ser usados visando o educando e para que os mesmos estejam cada vez mais interessados, dessa forma, podem ser utilizados recursos simples e que os motivem para a aula. (FISCARELLI, 2004).

### 3.2. O ENSINO DE GEOGRAFIA NA PERSPECTIVA DOS RECURSOS DIDÁTICOS

Considerando que os recursos didáticos são mediadores do processo de ensino-aprendizagem e estão em vários tipos de materiais e linguagens, podem nas aulas de Geografia, se forem bem empregados e utilizados com propostas adequadas, proporcionar não só uma maior interação entre professor e aluno, como também facilitar o processo de ensino e aprendizagem. (FISCARELLI, 2004).

Em se tratado desses recursos como suporte ao Ensino de Geografia, é relevante que o professor utilize-os como instrumentos que levem aos alunos a capacidade de desvendar e compreender a realidade do mundo, dando sentido e significado à aprendizagem. Por isso, a prática docente com materiais didáticos alternativos, além de facilitar a visualização dos assuntos abordados em aula e proporcionar a integração dos alunos, acaba quebrando a monotonia de uma aula apenas através da oratória. (FISCARELLI, 2004).

No Ensino de Geografia podemos destacar alguns recursos didáticos específicos, tais como o jornal, os filmes, o globo terrestre, giz, livro didático, maquete, aula de campo, mapas e também a tecnologia que está cada dia mais presente na sala de aula. (FISCARELLI, 2004).

Ainda sobre essa questão, a proposta curricular nacional, vem incentivando os docentes a utilizar os recursos didáticos, principalmente os relacionados às novas tecnologias. Sobre a expectativa da utilização dos recursos didáticos pelo professor, mas que ainda há muita dificuldade na viabilidade, adaptação ao conteúdo e à realidade escolar, tendo em vista que nem todas as escolas dispõem de aparatos digitais ou eletrônicos. (FISCARELLI, 2004).

Seguindo nessa mesma linha de pensamento, destaca-se que alguns recursos didáticos usados dentro de sala de aula estão sendo deixado de lado pelos professores, como é o caso do

globo terrestre e dos mapas. Estes recursos têm grande importância nos temas que englobam orientação, leitura de mapas, origem das situações de tempo, variação do horário na superfície terrestre, fluxo espaciais, comércio, transporte e informações, como também em análise de questões geopolíticas. (FISCARELLI, 2004).

Além de os recursos didáticos contribuírem para uma aprendizagem significativa do ensino de geografia, eles também proporcionam um saber geográfico mais contextualizado e interativo. Dessa maneira, o ensino em consonância com os recursos didáticos é capaz de estabelecer um processo de relação mútua entre professor e aluno, caracterizado pela busca interativa de novas formas de aprendizagem que ajudem a tornar a sala de aula um ambiente onde o educando sinta o prazer de estudar.

Assim como destaca a LDB 9394/96, o ensino deve ser feito com qualidade e de forma variada, para que dessa maneira seja possível que os alunos tenham um melhor desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. (BRASIL, 1996).

Vale ressaltar que para usar os recursos didáticos como forma de mediar a aprendizagem dos alunos, não é necessário que o docente modifique radicalmente sua didática. Em suma, o professor pode ir aos poucos introduzindo esses recursos e ao mesmo tempo observando se o mesmo está gerando algum resultado na aprendizagem dos discentes. É importante destacar que as políticas e reformas educacionais vêm incentivando cada vez mais o uso dos recursos didáticos durante as aulas, principalmente os que são advindos das novas tecnologias. (FISCARELLI, 2004).

No contexto em que as diferentes linguagens no ensino se apresentam das mais variadas formas, cabe ao professor a função de utilizar estas ferramentas como recurso complementar ao livro didático, contribuindo para aprendizagem do Ensino de Geografia, e com isso, despertar no aluno uma percepção crítica da realidade.

A intenção é proporcionar uma maneira mais didática de aprender Geografia, levando em consideração o conteúdo a ser ministrado, os objetivos a serem atingidos e o público alvo.

Por todas essas razões, sabemos que os recursos didáticos, por sua vez, não têm a capacidade de garantir inteiramente a aprendizagem do aluno, mas desperta um interesse maior na aula, pois oferece ao educando a oportunidade de trabalhar com elementos que o permitem ser protagonista na construção do conhecimento.

Dessa maneira, é notório que adoção do uso dos recursos didáticos, para uma melhor abordagem científica do Ensino de Geografia, contribui para ampliar a compreensão da sociedade como o processo de ocupação dos espaços naturais, baseados nas relações do homem com o ambiente, em seus desdobramentos políticos, sociais, culturais e econômicos.

Nesse sentido, o Ensino de Geografia deve levar o aluno a sentir-se estimulado a intervir significativamente na realidade em construção, com a disposição de se construir um agente da transformação social. (CAVALCANTI, 2002).

No que se refere aos recursos didáticos utilizados pelas professoras nas aulas de Geografia do Ensino Fundamental Séries Iniciais (3º ao 5º ano), foi destacado alguns como cartazes, livros didáticos, data-show, maquetes, aulas extra classe e filmes.

Mesmo com os mais variados recursos que podem ser utilizados para complementar e tornar mais claro os conteúdos de Geografia, os professores em sua maioria, prendem-se aos mais fáceis de serem trabalhados, mas que dependendo da forma que será utilizado, poderá trazer grandes benefícios para a aprendizagem dos alunos.

A contribuição desses recursos didáticos para uma aprendizagem efetiva dos alunos exige que o professor em suas aulas, adote práticas pedagógicas que além de estar envolvidas no contexto, levem o aluno a problematizar, criar, interpretar, e que também possa manter-se atento e participativo durante a aula. Do mesmo modo, para se alcançar essas finalidades, o docente pode e deve fazer uso de diferentes metodologias e recursos didáticos que venham a contribuir com sua prática docente.

Quanto aos critérios que as professoras utilizam para o uso desses recursos, as três docentes destacaram que primeiramente, verificam qual o conteúdo que será ministrado na aula, a partir daí, faz-se uma pesquisa entre os recursos que as escola dispõe e caso não esteja de acordo com o conteúdo que será trabalhado, é feito uma análise nos materiais pedagógicos de acervos próprios. Ainda foi citado por uma das docentes que:

Sempre há uma preocupação em fazer uma relação do conteúdo e o objetivo proposto com os recursos didáticos que possivelmente venham a ser utilizados, bem como, acontece habitualmente um planejamento para poder utilizar esses recursos da melhor maneira possível. (P3).

Nesse contexto, devido a dificuldade das docentes de encontrar esses recursos tanto na escola como em objetos pessoais, uma questão a ser considerada é a produção de materiais didáticos próprios, como também a adaptação de equipamentos não didáticos, que possam atender a real demanda dos conteúdos escolares e dos estudantes. É possível produzir diversos recursos didáticos a partir de sucatas, por exemplo. (BRASIL, 2007).

## **5. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

Nos últimos anos, o contexto escolar brasileiro tem passado por desafios. Ao fazermos uma análise comparativa de hoje com alguns anos atrás, obviamente nos deparamos com mudanças consideráveis. No que concerne ao ensino de geografia, essas mudanças têm sido, cada vez mais perceptíveis a partir das práticas escolares dos professores.

Atualmente, as práticas pedagógicas no Ensino de Geografia, estão voltadas para a análise da relação do homem com seu meio, aprofundando o conhecimento sobre os territórios. Com essas mudanças, vieram também a relevância dos recursos didáticos como mediadores de conhecimento, contextualizando os conteúdos e proporcionando aos alunos a capacidade de compreender o mundo e dar significado ao que se aprende na disciplina de Geografia. Os recursos didáticos são componentes do ambiente educacional que estimulam os educandos, facilitando e enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem.

No tocante aos recursos didáticos, depreende-se que faz a diferença na prática pedagógica e a utilização de instrumentos adequados a partir de objetivos traçados, propicia um desenvolvimento de aulas mais participativas, capaz de envolver os alunos no processo de ensino-aprendizagem de Geografia. É de extrema importância trabalhar os meios didáticos na perspectiva de estabelecer um diálogo na relação professor/aluno, dando novos rumos ao ensino-aprendizagem de Geografia, porém é necessário compreender que o objetivo ao se utilizar um recurso didático não é somente o novo, mas buscar metodologias que permitam uma abordagem mais lúdica referente ao conteúdo da disciplina.

Evidenciamos também, que mesmo com poucos recursos didáticos dentro da Instituição de Ensino e do interesse dos alunos pela disciplina de Geografia, os professores participantes da pesquisa, buscam sempre criar condições de aproximação, através da escolha do material didático, de temas que vão de encontro à realidade dos alunos e também em inseri-los no meio social.

Portanto, salientamos que a metodologia empregada nas aulas de Geografia associada aos recursos didáticos, proporciona uma aproximação dos conteúdos capaz de transformar o momento do aprendizado em algo significativo para o crescimento intelectual e pessoal dos alunos. Os recursos didáticos são ferramentas valiosas, podendo ser utilizados com o intuito de facilitar a assimilação dos conteúdos não só na disciplina de Geografia como também em qualquer outra área de ensino. Sendo assim, consideramos os recursos didáticos indispensáveis às aulas de Geografia e fundamental para se chegar um ensino-aprendizagem de qualidade, sendo indispensável à formação de cidadãos críticos e reflexivos.

Diante das considerações, nosso intuito é que o resultado desta pesquisa possa colaborar para que os professores repensem suas metodologias de ensino-aprendizagem de Geografia,

pois um ensino contextualizado com o cotidiano dos alunos torna a aprendizagem prazerosa, compreensiva e significativa para a formação dos discentes. Assim, conclui-se que o uso de recursos didáticos auxilia a aprendizagem nas aulas de Geografia, sendo perceptível que seus aspectos estão sendo contemplados com eficácia nas turmas de 3º ao 5º ano.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília, 2007. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/equip\\_mat\\_dit.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/equip_mat_dit.pdf) > . Acesso em: 18 abr. 2018.

BRASIL (1996), LDB – **Leis de Diretrizes e Bases**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes) >. Acesso em: 31 mar. 2018.

CALLAI, Helena Copetti. O Professor e a Geografia Ensinada nos Anos Iniciais. In: ALBUQUERQUE, Maria Adaila Martins de; FERREIRA, Joseane Abílio de Sousa. (Org.). **Formação, Pesquisas e Práticas Docentes: Reformas Curriculares em Questão**. João Pessoa: Editora Mídia, 2013.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002. FERREIRA, Sheila Margarete Moreno. **Os recursos didáticos no processo ensino-aprendizagem**. Cabo Verde, 2002.

FISCARELLI, Rosilene Batista de Oliveira. **Material didático: discurso e saberes**. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Estadual Paulista. Araraquara. 2004. P. 188. Disponível em: <[http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd//3300403079P2/2009/fiscarelli\\_rbo.arafcl.pdf](http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd//3300403079P2/2009/fiscarelli_rbo.arafcl.pdf) >. Acesso em: 05 out. 2017.

RODRIGUES, C. de J. S. **Os recursos didáticos na aprendizagem do oral e do escrito na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico**. Ponta Delgada, abr. 2013. Disponível em: <<https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/2280/1/DisserMestradoCatiaJesusSousaRodrigues2013.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2017.